



17 de Junho de 1915.

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira
Composto e impresso na **Typographia Espozendense**—ESPOZENDE

Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas

N.º 424

ANNO 9

Assignatura
Anno, sem estampilha 1\$200 rs. Com estampilha 1\$360 rs.
Número avulso 40 rs. Brazil, (m. forte) 2\$500 rs.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA—
DEFENSOR DOS INTERESSES DESTES CONCELHOS
FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
1886

Annuncios
Linha, ou espaço de linha a 40 reis
Os assignantes tem 25 % de desconto. S Comunicados ou reclames (secções) 6 rs.
Imposto do sello (cada publicação) 10 rs.
Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.

ROMARIAS

São uma característica regional, attestam uma longínqua tradição.

Ha lá nada que eguale as romarias do nosso Minho, onde a vida palpita, a vida alegre, despreocupada, feliz, d'este bom povo do campo, soltando descantes ao som da viola, dançando sempre e sempre rindo, porque tudo tem o seu quê de poesia, de suavidade misteriosa, a par da religiosidade fervente que domina os corações simples.

Como é bello vêr os filhos do campo, cuja devoção é um poema grandioso e cuja voz é o echo sonoro e harmonioso das almas boas, atravessar as ruas da nossa terra n'aquelle despreendimento que é virtude e n'aquelle alegria sã que é um vislumbre do ceu!

Esquecem por momentos o campo, cujas bellezas são os enfeites atraentes da Natureza e cuja monotonia entrecortada pela brisa fagueira infunde nas almas a paz serena e boa, para virem depôr as suas preces nos altares da crença, onde a fé se ergue, magestática e sublime, com a nuvem de incenso a evolir-se para o Infinito!

E' do campo que vem a alegria, rocio divino que dulcifica as almas innocentes; é de lá, da campina matisada de flores bellas,

como da veiga coberta de milharas, que chega até nós e se mysterioso sorriso que nos leva a cantar n'uma ode terna o encanto meigo deste abençoado Minho.

Vibra allí a alma carinhosa do povo; ferem-se todos os acordes da lyra portugueza; revive lá todo o poema do Passado, no que elle tem de divino; ha Deus por toda a parte a doirar a virtude, a guardar a innocencia, a acalentar a desgraça, a suavisar o martyrio.

Ouve-se ao pôr do sol cantar o rouxinol nas sebes, como na copa viridante das arvores gemem os trilos das aves; mas tambem ao pôr do sol, quando a fimbria do horizonte se tinge d'um vermelho pallido de rosas e os casaes já fumam, o som do bronze, n'uma toada dolente, convida a aldeia á prece.

Prece quente essa que sahe das almas virtuosas; benção de Deus que se espraia em ondas de luz doce; canto sublime do Avêl que resôa pelas quebradas d'uma harmonia sã.

E nada ha que possa egualar o povo, o eterno cantor das bellezas do seu torrão natal, o depositario fiel d'uma crença firme, n'essa poesia doce dos seus alegres cantores como n'esse mysterioso hymno da sua religiosidade ardente.

Romarias!

O que ellas dizem n'aquelle

alegria terna, n'aquelle simplicidade meiga; como ellas fallam da alma ingenua e boa do povo; como nos enebriam os descantes innocentes das moçoilas e como vos ferem a alma os sons da viola aldeã.

O povo!

Lêde-o n'essa belleza espiritual que o caracteriza, n'essa religiosidade magestosa que o enaltece, e dizei-me depois se não está allí a alma da Patria, carinhosa, sorridente e bella, vibrando unisona n'um sentimento terno.

Vicente Braga.

A INVEJA

A inveja!... Quem ha que a não conheça!? Mesmo aquelles que ignoram o catholicismo e onde figura em sexto logar esse vicio ou esse peccado. A inveja qual herva daminha que vegeta em todos os terrenos, que tanto se dá ao ar livre onde o sol queima, ou nas estufas resguardadas, ou ao vento ou na lama ou se deita... todo o terreno lhe serve. E' em torno d'ella, d'este fulcro, que gira a sociedade, e em torno do qual se geram todos os crimes. E' a mãe desalmada de todos elles. Não lhe chamemos mãe, poupêmos êsse nome bandido; antes o foco de

que ouvem tocar a garrida: os de Chavão são carvoeiros, os de Remelhe ovelheiros, os de Alvellos regatões de touros, os de S. Paio (Carvalho) regatões de bois, os de Milhazes regatões de vacas, os de Gilmonde e Villa Secca ceboleiros, os de S. Verissimo e das Necessidades telheiros: os da Pousa em tempo da lamprea roncã a toda a gente e no resto do anno andam de orelha caída: os de S. Miguel são peneiros, os do Couto (Cambezes) venderam J. Christo para comprar judeus, e os de Moure *ata-lhe a corda e vamos á ceia*: (diz-se que na vespera duma procissão de Passos estavam os armadores á noite a acabar de vestir o Senhor, quando um delles, que estava com fome, deu volta pela cozinha e vendo que já levavam a ceia para a mesa, correu á porta da igreja e disse para o companheiro a frase citada, a que todos acharam muita graça e por isso pegou em moda).

8. Romarias. As mais concorridas do povo deste concelho e em geral do baixo Minho são: a Senhora da Abadia, em Terras de Boudre, a 15 de agosto; a do S. Torquato, alem de Guimarães, na 1.ª do-

todos os vicios! A inveja, essa creatura que encarna a mentira da vida social, que se agita e se movimenta, afanosamente, no seu viver de farcante, que tanto piza os salões como as casas modestas, que tanto se cobre de rendas como andrajosa nos pedaços de pão, que representa em todos os palcos e se instala até onde o Christo é adorado, é a responsavel de todos os males, de todos os desesperos, que tanto inutilisa familias; como perde nacionalidades. Veja-se o que vai por essa Europa fóra. Tudo se mata n'uma sofreguidão animal, porque a inveja lá está mascarada, fallando as linguas todas, a picar a humanidade que se curva e se mata por amor d'ella. E' quasi um culto. Muros a dentro, ella ahi está agitando a sociedade portugueza, porque tantos imaginam ser o que lhes é vedado, tantos que como as gralhas da tabula se cobrem com as penas de pavão e para isso se cobrem de inveja, se minam de ciúmes, porque não comprehendem ou fingem não comprehendem que é mais nobre olhar para traz, para os humildes, do que para os arrogantes para os sinceros e honestos, embora pobres, do que para os grandes que pensam em ser maiores ainda pe-

minga de julho: a do Espirito Santo no Bom Jesus de Braga: a de S. João em Braga: a da Agonia em Vianna do Castello.

9. O dia de mercado semanal é á quinta-feira. Feiras extraordinarias temos: a das Cruzes a 3 de maio, e as duas de gado em S. Bento da Varzea a 21 de março e a 11 de julho, a da Misericordia junto a Braga, e a do S. Miguel em Famação (estas duas fóra do concelho).

10. Nalgumas freguezia usam trazer os porcos soltos pelos montados e caminhos; e para não penetrarem nos campos cultivados por qualquer abertura das silvas (do tapume) metem-lhes no pescoço a canga, que é uma especie de triangulo feito de tres sarrafos de madeira. São restos dos tempos em que se observavam as posturas municipais, pois o art. 51 dos *Accordãos da Camara Municipal da villa de Barcellos* de 1839 diz: *Nas aldeias os donos dos porcos não os deixarão sair sem canga, pena de quinhentos reis.*

la ambição do mando, pela cegueira do reclame, pela suprema inveja dos que são alguma coisa.

Tabary.

Inspecções militares

Devem realizar-se neste concelho as inspecções militares nos dias e freguezias abaixo indicadas, a saber:

Agosto, 4, Antas, Apulia e Bellinho; 5, Curvos, Espozende e Fão; 6, Fonte-Ba, Forjaes, Gandra, Gamezes e Mir; 7, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto e Villa Chã.

Santo Antonio

No ultimo sabbado, á noite houveram em honra de Santo Antonio, varias fogueiras, muitas danças e descantes populares que duraram até á madrugada.

Na freguezia das Marinhas, no domingo houve ruidosa festa de igreja ao santo com procissão de tarde, que esteve muito concorrida de forasteiros desta villa e outras freguezias visinhas.

Revista do Bem

Fomos mimoseados com os numeros 132, 133 e 134 do X anno de publicação desta interessante revista de que é seu redactor principal o nosso

11. Quando se leva um porco á feira é costume atar-lhe uma corda a uma perna, e vai ordinariamente uma pessoa a trás a segura-lo pela corda e a tange-lo com uma vergasta de oliveira, e outra a diante a deitar-lhe grão-de-milho ou centeio para o attrair.

No campo da feira (antigamente a feira dos porcos era em S. José ou no Jardim, depois foi na Bagoeira, e ultimamente é na Tamanguinha) tambem costumam deitar-lhes grão para os ter parados no mesmo sitio.

12. Nos porcos não deve bater-se muito, nem com varas grossas; são muito sensiveis na pelle e ás vezes um pequeno castigo lhes pode fazer muito mal. Por isso é vulgar o dizer-se que só se lhe pode bater com a saia das mulheres.

13. Os vitêlos, durante os tres ou quatro meses de leite, não os deixam sair fora com o outro gado para os campos, já para não perderem a cor viva e lustrosa, que tem, já porque não fazem senão correr e saltar e acontece muitas vezes quebrarem as pernas nos barrancos.

FOLHETIM

TRADIÇÕES POPULARES DE BARCELLOS

(Continuação)

COSTUMES

1. De qualquer pessoa que é feliz ou tem sorte costumam dizer que não a viu a raposa.

2. Uma mulher depois do parto deve estar de cama 30 dias e comer 30 galinhas.

3. As mãs ensinam as creanças logo de principio a nunca responderem *não*, mas *não senhor* a qualquer pergunta que lhes faz um superior. Responder *não* seria um acto de grande descortesia.

4. A's creanças que estão continuamente a esfregar os olhos ensinam tambem as mãs que os olhos ó se esfregar com os cotovellós.

5. *Ver a avó do Porto*. E' um fogro que se faz aos rapazes espertos. Pergunta-se-lhes se querem *ver a avó do Porto*: se elles caem em dizer que sim, levantam-se pelas orelhas até uma certa altura e pergunta-se-lhes se já a vêem: se respondem que não, vão-se erguendo cada vez mais, até que os infelizes se veem obrigados a dizer que sim para se livrarem do supplicio.

6. Entre os 6 e os 7 annos é costume levar as creanças a S. Bartholomeu do Mar, (junto a Espozende) para lhes não vir o mal da gotta.

Chegando lá fazem romaria á roda da igreja com um frango preto na mão, deixam a esmola ao santo e em seguida vão á praia lavar a cara na agua do mar. A' volta é de estylo trazer os bolsos recheados de conchas e buzinas, que lá se vendem baratas.

7. Apódos com que mutuamente se escarnecem algumas freguezias: os de Barcellos foram com o pallio a buscar a lua que se reflectia debaixo da ponte e elles julgavam ser a hostia consagrada; os de Santa Eugenia (Rio Côvo) são os

conspicuo collaborador snr. Luiz Leitão, o grande propagandista da ideia moral e educativa, cuja revista distribue gratuitamente em todo o paiz.

Historia da Guerra Europeia

Recebemos o tomo n.º 13 comêço do 2.º volume da historia da guerra europeia. E' realmente digna de ser recomendada esta publicação, não só por estar habilmente elaborada mas tambem pelo relativo luxo da edição. O tomo que temos presente, alem de uma linda capa a côres, de optimo effeito, insere o Diario da Guerra, de 1 a 31 de janeiro e as seguintes gravuras:

Edificio Municipal de Arrás, destruido pelos allemães, e o mercado de pannos de Yprés, destruido pelo bombardeio dos mesmos.

Não se pôde exigir mais, e é muito de louvar a iniciativa desta casa editora, pondo assim ao alcance de todas as bolsas uma obra illustrada, interessante, educativa e de flagrante actualidade.

O seu preço é muito modico, pois custa cada tomo de 32 paginas 50 reis.

Os pedidos, são acompanhados da importancia em vale ou sellos do correio, dirigidos á Typographia Gonçalves, 12, rua do Mundo, 14, Lisboa. Remessas franco de porte.

Recomenda-se esta casa por ser a que está publicando em folhetos todas as leis da Republica desde a sua implantação.

Da mesma casa tambem recebemos o regulamento do horario do trabalho para os empregados do commercio no concelho de Lisboa, que muito agradecemos.

Exportação de batata

Foi sustada a auctorisação para a annunciada exportação de batata nacional.

Era realmente um contrasenso que fosse por diante essa autorisação, estando a vender-se aquelle genero a 700 e 800 reis a arroba, quando nos demais annos, por esta epoca, o seu preço regulava

14. Quando se vão a vender á feira nunca se levam acompanhados da propria mãe, mas de outra qual-quer vaca. Nos primeiros dias depois da venda as mães fogem do campo com saudade e vem procural-os a casa (ao quinteiro) onde os costumam deixar sempre, aliás iriam até ao ponto da feira, onde se separaram delles.

15. Quando os animais se pagam logo no acto da venda, chama-se a isto *pagar á cabeça*. Nos animais grandes (bois, vacas, cavallos) o ordinario é dar sómente o sinal e um fiador, e paga-los por completo na feira seguinte no caso de não terem defeito.

16. A's pessoas que se chegam para ajudar a comprar, a vender, ou a partir ao meio a duvida ou differencia é de estylo leva-los á venda e dar-lhes uma pinga.

17. Os creados e creadas alem da soldada ganham tambem os usos. A soldada varia, conforme os lugares, entre 10 e 17.000 reis para os creados e 7 e 11.000 reis para as creadas. Os usos são: 1 par de socos, 2 camisas (uma de linho e

por metade d'aquelle.

Depois, o pão relativamente caro, e todos os demais generos de alimentação quasi pelo dobro do que custavam em épocas normaes, a batata é um artigo que muito favorece as classes menos abastadas e que precisa de vender-se ao alcance dos recursos mais modestos.

Comboios de verão

Desde o dia 15 em diante vão ser postos ao serviço da linha ferrea do Minho todos os comboios de verão que se mantinham antes de estalar a guerra.

E' uma acertada medida esta, para commodidade do publico desta provincia que ha um anno vinha sendo muito prejudicado com a sua falta, porque era obrigado a demorar-se um dia no Porto ou em Braga, quando muitas vezes podia tratar dos seus negócios em poucas horas.

INSTITUTO BRANCO RODRIGUES

Exame de Cegos no Conservatorio e no Liceu Passos Manoel

O sr. ministro da instrucção publica concedeu autorisação a pedido do sr. Branco Rodrigues, fundador do Instituto de Cegos, para que sejam admittidos a exame de 1.º e 2.º anno de Rudimentos e de 1.º, 2.º e 3.º anno de Piano, no Conservatorio de Lisboa, e das disciplinas de portuguez e de francez no Liceu Passos Manoel, sem pagamento de propinas os alumnos deste estabelecimento de ensino e de beneficencia, que se acham habilitados naquellas disciplinas em numero de dezanove.

Exames de Instrução primaria de 1.º e de 2.º grau

Tambem este anno fazem exames de instrucção primaria, na Escola Official de Cascaes, seis alumnos desta instituição.

Amostras gratis

Dão-se do maravilhoso «Crème Richard», que conserva e augmenta a formosura das senhoras

outra de estopa). 1 collete e 1 chapu para os creados: 1 par de socos, 2 camisas, 1 saia, 2 lenços e 2 avantaís para as creadas.

18 Os jornaleiros ganham nos serviços ordinarios a 100 reis diarios e as mulheres a 80; mas nos serviços pesados (roçar matto, cachar terreno etc) da-se a 120 reis aos homens e 100 ás mulheres, com algumas differenças duma extremidade do concelho para a outra.

Os jornaleiros porem que estão todo o anno ao serviço duma casa justam-se mais baratos.

19 *Casamentos*. Os casamentos de nossos pais ou avós (ha 50 para 70 annos) eram muito interessantes sobretudo nalgumas freguezias mais sertanejas do concelho. O noivo ou ia de capote ou vestia uma casaca de pano, que arremedava os nossos casacos de cinta. A camisa era de grade, isto é, tinha um collarinho de renda de quasi um palmo de altura, de modo que lhe envolvia mais de metade da cabeça. O chapu era como as modernas cartolas, mas de fundo ligeiramente afunilado e de abas muito mais largas.

novas e rejuvenesce as de idade; e do surpreendente preparado «Talisman dos Cabellos», que tira a caspa, embelleza, evita a queda, faz nascer e crescer o cabelo.

Vêr annuncio que adeante publicamos sob epigraphe «Leiam todos, senhoras e homens!»

SEM COMMENTARIOS

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Snr. Redator

Como bõm espozendense e republicano da velha guarda dirigi ao jornal *O Combate*, a carta que abaixo se lê. Fiquei deveras surpreendido, lendo o n.º 7 d'essa folha, não se fazendo nem directa nem indirectamente nenhuma alusão a essa minha carta; portanto se o senhor Redator entender que o assunto merece um *bocadinho* de interesse, peço o obsequio de dar publicidade ás linhas que se seguem:

Snr. Redator:

Vendo que o seu jornal se diz órgão republicano, o que se verifica no seu numero 6, soltando um grande *Viva á Republica*, venho humildemente perguntar, como é que se coaduna a palavra Republica com umas noticias que se lêem no corpo do «Combate», dando como nomeado ou para nomear mais um amanuense para a nossa Camara?

Já são duas revoluções que se fazem para proclamar vida nova, e no entanto a nomeação de mais um empregado para a camara, é o que se chama *vida velha pura*. E', nem mais nem menos a repetição dos antigos processos da monarchia: anichar afilhados e administrar mal os dinheiros publicos!

O «Combate» sabe ou deve saber que o serviço da nossa camara, ha mais de dois annos, que está sendo feito com uma perna ás costas pelo pessoal que lá existe; como se explica pois que se vá preencher uma vaga depois da experiencia ter provado exuberantemente que nenhuma falta fez o empregado suprimido?

Relogio não levava porque era rarissimo nos lavradores de então.

A noiva levava uma capa de pano fino ou ia de mantilha a envolver-lhe a rosto quasi em forma de arco. O collarinho da camisa era talvez mais alto que o do noivo, mas dobrado sobre os hombros. O chapu era tambem igual, somente mais enfeitado com requifes e penderucalhos. Recebida a benção nupcial eram os noivos cobertos de manadas de confeitos que os parentes e amigos atiravam ás mãos cheias sobre elles. A' volta para casa vinham á frente do cortejo e eram saudados a cada passo por tiros de bacarmates de boca de sino, que ás vezes se continuavam por todo o dia e faziam uma urraria medonha nas montanhas visinhas.

Dez annos depois já tudo estava mudado. Ainda me lembra que na minha infancia, ahi por 1870, quando se via algum velhote de chapu alto, o povo gritava: *trovoada ao norte*, e aos que levavam collarinho de grade ao alto preguntava-lhes quanto queriam pelas canças.

20. *Natal*. Em dia de *consuada* ou vespera de Natal, todos os filhos

Demais a mais se o funcionario que foi ou vae ser nomeado é, como afirma o «Combate», bom republicano como é que á sua consciencia não repugna ir servir a Republica num emprego como e previamente sabe que não tem que fazer?

Para que senhor Redator não pense que ha da minha parte animosidade contra o cidadão nomeado, e se duvidar da sinceridade do meu protesto contra este acto de *puro monarchismo*, não duvidarei pôr o meu nome no que aqui fica escrito.

Um Espozendense.

Faceis de tomar

E promptas em curar, tem sido ha meio seculo a expressão popular de milhares de pessoas de ambos os sexos que tem encontrade a saude e a força nas «Pilulas Catharticas do dr. Ayer», são inestimaveis como um resultado de familia, porque podem ser dadas a crianças sem o menor receio e são mais eficazes na cura das numerosas afecções proprias da infancia do que qualquer outro preparado offerecido ao publico.

«As Pilulas Catharticas do Dr. Ayer» são cobertas de uma camada de assucar que se dissolve facilmente e conserva as suas virtudes medicinaes por um periodo indifinido, tornando-se mais faceis de tomar.

São o melhor de todos os catharticos tão efficazes em velhos como em novos, e de que se pôde depender sempre para ataques Biliosos, Dores de Cabeça, Prisão de Ventre, Dispepsia, Affecções de Fígado e Diarrheia.

A' venda nas boas farmacias e drograrias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Aier & C.ª Lowell, Mass. U. S. A.

Depositarios gerais:—James Cassels & C.ª Succesores.—Rua Mousinho da Silveira 85, 1.º—Porto.

Cambio

O Cambio do Brazil sobre Londres, está a 12 ¹/₁₆

Valor da libra em Portugal, 6\$600 reis. Valor da libra no Brazil, 19\$814 reis. Valor de 100\$000 reis fortes no Brazil, 316\$038 reis.

ausentes vem consoar com seus pais. E' costume geral de todo o norte do país, sobretudo para as classes pobres ou remediadas, ao contrario do que succede no sul. Para os creados de servir é sem duvida um alegrão, pois por todos os caminhos se veem passar logo de manhã com os cestos bem carregados (1 bolo, 1 bacalhau, 1 cabaco de vinho, 1 arratel de assucar etc.) a gosar dois ou tres dias de folga em casa dos seus pais.

21. Cada lavrador mata um, dois ou tres porcos pelo Natal ou proximidades do Natal. Quatro ou cinco dias depois, ordinariamente em dia santificado faz o *sarrabulho*, para o qual convida os parentes e amigos.

De Vicente Braga, o mavioso cantor das nossas lindas e encantadoras paizagens minhotas, trasladamos para as columnas do «Espozendense», essa bella producção litteraria—Romarias—digna de apreço e de attenção dos nossos leitores.

SITUAÇÃO POLITICA

Demissão do governo

Os jornaes da noite de hontem publicavam a seguinte

NOTA OFFICIOSA

O conselho de ministros, reunido esta tarde, julgando haver cumprido o mandato que recebeu, tanto em materia de ordem, como pelo que respeita ao acto eleitoral, e considerando que as eleições geraes, realizadas como foram com toda a liberdade, são a indicação constitucional necessaria á constituição dum novo ministerio, resolveu apresentar a demissão colectiva do gabinete. Ainda foi assegurada a nomeação do snr. presidente do ministerio para assumir interinamente as pastas da marinha e da instrucção, para os despachos absolutamente inadta-veis, em vista da ausencia do ministro da Marinha, snr. dr. Fernandes Costa, desde o dia 7 do corrente, e da doença repentina do snr. ministro da Instrucção, snr. dr. Magalhães Lima.

Em seguida ao conselho, o snr. presidente do ministerio dirigiu-se ao paço de Belem a dar conhecimento ao snr. presidente da Republica das deliberações do conselho, rogando a s. ex.ª a substituição immediata do ministerio.

MAIS UM LIVRO

Diz a Propaganda!

Já se acham impressas 100 paginas do novo livro sobre costumes e tradições populares da Póvoa de Varzim, escripto pelo redactor d'*A Propaganda*, sr. Candido Landolt.

Toda a legislação que se publicou acerca dos pescadores poveiros se acha codificada neste livro.

Foi um trabalho fatigante que só releva o inuito affecto que o autor mostra por esta sua adorada Póvoa.

Temos a certeza que, com a publicação deste livro, ficará realisado o sonho dourado do sábio ilustre que em vida se chamou Rocha Peixoto, que solicitou do sr. Candido Landolt-tam árdua quanto espinhosa tarefa.

Com effeito, o saudoso cientista encarregou uns de investigar a arqueologia, outros a antropologia, e ao redactor deste jornal a tradição oral, para se completar a investigação historica da vila e concelho da Póvoa de Varzim.

Temos a certeza que o novo livro hade agradar a todos quantos se interessam pelo passado da nossa terra.

EXPEDIENTE

AOS ASSIGNANTES DO BRAZIL

Estando em bastante atraso alguns assignantes deste jornal no Brazil, vem esta redacção solicitar dos seus subscriptores a distincta fineza, quando possivel, do seu pagamento, pois que nos faz isso grande transtorno e nos acarreta prejuizos.

Esse pagamento pode ser mandado aqui fazer por pessoas amigas ou por meio de saques, em notas do Brazil ou por outra qualquer forma que mais lhe convier, favor este que muito agradecemos.

O prazer mais delicado é fazer bem aos outros.

Blanchard.

As eleições

O resultado das eleições no distrito de Braga foi o seguinte.

Por Braga:

Para deputados—Dr. Domingos Pereira (democratico), 2:688 votos; dr. Manuel Monteiro (democratico), 2:623; dr. Joaquim d'Oliveira (democratico) 2:438; dr. Diogo Pacheco d'Amorim (catholico), 872; Tristão Paes de Figueiredo (unionista), 766; José Augusto Simas Machado (evolucionista), 74; José Duarte Carrilho (evolucionista) 48; Manoel Joaquim Gomes Machado (evolucionista), 41.

Em Guimarães, foram contados aos democraticos 1:686 votos, aos catholicos 810, evolucionistas 574, socialistas 63 e unionistas 3.

Em Celorico tiveram os democraticos 615, catholicos 270, evolucionistas 69 e unionistas 3.

Em Vieira, democraticos 500, evolucionistas 400, unionistas 400, catholicos 300.

Em Famalicão, democraticos 1:822, evolucionistas 750, catholicos 468, unionistas 37.

Povoa de Lanhoso, democraticos 1:355, catholicos 250, evolucionistas 100, unionistas 50.

Esposende, democraticos 800, evolucionistas 500, catholicos 450, unionistas 300.

Barcellos, venceram a maioria os democraticos e a minoria os evolucionistas, tendo pequena votação os catholicos.

Amares, democraticos 466, catholicos 415, evolucionistas 45.

Villa Verde, venceram a maioria os democraticos e a minoria os catholicos.

Fafe, democraticos 1:380, catholicos 288, evolucionistas 35.

Cabeceiras, democraticos 1:455, unionistas 41, catholicos 36.

Em todo o distrito correram as eleições socegradamente.

Pelos resultados conhecidos, cre-se que o futuro Congresso ficará assim constituido:

Senado — Democraticos, 34; evolucionistas 10; unionistas, 5; independentes, 1; catholicos, 1. Total, 51.

Camara dos Deputados—Democraticos, 100; evolucionistas 25; unionistas, 12; independentes, 3, catholicos, 2.

FAO, 16 DE JUNHO DE 1915

Substituindo o antigo correspondente, impedido por doença, cá estou eu a registrar os factos occorridos desde a ultima quinta feira; alguma cousa que me esquecesse, á argucia nunca desmentida do leitor a lembrará, dispensando-se do registo e certamente desculpendo-me a irregularidade.

—Prócedeu-se no domingo á 2.^a convocação dos irmãos da Misericordia para prestação de contas e eleição da nova direcção para o triennio de 1915-1918; em vista da falta de numero na 1.^a convocação em 6 do andante.

Decorreu a reunião no meio do maior silencio e respeito. Ouvindo-se no fim da leitura das contas relatadas, palavras elogiosas á criteriosa direcção passada; pelo bem que gerira a parte financeira; pois houve um magnifico saldo que passa para a nova direcção.

Apresentou o snr. Provedor durante a leitura do relatório, agradecimentos em seu nome e nos dos seus companheiros de Me-

sa, a diversas pessoas que prestaram o seu concurso; destaca o que se referiu a uma comissão de Senhoras de quem declinou os nomes; e elogio que fez commovidamente do fallecido e caridoso enfermeiro que se chamou em vida Daniel Carlos, nome tão simples, como, sempre simples foi, esse enfermeiro na sua missão caridosa e abnegada.

A nova administração é composta quasi que em totalidade pelos mesmos cavalheiros da direcção finda pelo que se torna inutil registrar competencias, que já foram proficientemente provadas; como a que acaba de prestar contas.

Desejamos que no decorrer do seu mandato a nova direcção não encontre escolhos, tendo sempre juncado de rosas o seu caminho, em vista do seu piedoso fim.

—E o Senhor disse a Noé: Embarca-te com tua mulher e filhos, genros e nórás e toma tambem um casal de cada especie de animaes, aguarda que as aguas desçam, para então repovoares a terra; E assim foi feito.

O que não sabem é o seguimento do versículo biblico. Aqui vae:—Depois de embarcados na Arca, começou a ferver a intriga de uma maneira espantosa entre os tripulantes; os cazaes multiplicavam-se e já não se entendiam, Noé vivia desgostoso; depois de muito aturar o *dizes tu direi eu*, resolveu expulsar da Arca aquelles que questionassem. O socego voltou. Era um ceo aberto a vida na Arca pelo que o patriarcha alegre e satisfeito com as medidas que adoptara, deu um grande jantar, onde consta segundo a historia, tomou aquelle formidável bebedeira que todos nós sabemos.

Os animaes chegados a terra firme, e livres da tutela de Noé, desavieram-se novamente.

Fão espera brevemente a chegada dos veranistas; é o perfeito simile da Arca em socêgo; passem em promiscuidade homens e animaes; estes e aquelles deixam pela rua e passeios preciosas lembranças dos seus intestinos alliviados.

E' uma exposição permanente de pecuaria e adubos para terras. O cheiro *sui-generis* que se exala constantemente com a canicula é certamente agradável a pituitaria indigena, pelo que se contentam em levarem simplesmente o lenço e na falta d'estes os dedos aos narizes para evitarem intoxicações.

O patriarcha (leia-se zelador n.º 1) nas suas visitas semanais, sorri vaidoso vendo a concordia que reina entre os animaes ao seu cuidado e se como Noé, não toma de contente a carraspana, com certeza não deixa de matar o bicho todas as vezes que cá vem.

E' um espectáculo encantador o ver-se amas passearem os *babys* rosados e alacres, com o seu chilrear tubeteante em uma praia de banhos. As descrições que tem sido feitas de algumas dispensas do trabalho de evocal-as. Aqui vemos a originalidade de amas passearem porcos (suinos) e darem-lhes banhos matinaes; deixando descurado o asseio hygienico dos pimpóhos, que por sua vez não são lá muito amigos da limpeza. Não seria possivel com um pouco de perseverança e boa vontade do fiscal e dos donos dos suinos, porem-se cada um no seu lugar? Os porcos para os chi queiros; as galinhas para os po-

leiros; os cães para os canis, podendo então passearmos nós, nas ruas sem o inconveniente de termos pegados ás solas dos calçados a massa pegajosa de um perfume que não é propriamente de violetas!

Para conseguirmos isto não era preciso mais do que cumprir á risca o que outros crearam, refiro-me ao código de posturas que tem em seu capitulo III, artigos 28 § 1.º e 2.º, e artigo 29.º § unico; os meios para terminarem essas abusivas infracções.

Quando os que não supportam aqui a estação invernosa se retirarem, então poderemos voltar á vida patriarcal da Arca com os bichos, as chovas e as cheias.

A Jovem Magnetizadora

Como Ella obriga aos demais a obedecerem a sua vontade.

CEM MIL EXEMPLARES D'ESTE CELEBRE LIVRO (DESCREVENDO AS EXTRAORDINARIAS FORÇAS PSYCOLOGICAS) PARA SEREM DISTRIBUIDOS GRATUITAMENTE PELO CORREIO AOS LEITORES DO «ESPOZENDENSE».



«O maravilhoso poder de influencia propria, o magnetismo, a fascinação, a subjugação do espirito, dá-lhe o nome que quiser, pode seguramente ser adquirido por todos, mesmo pelos infelizes ou pelos antipathicos,» segundo diz o Sr.

Elmer Ellesworth Knowles, autor do livro intitulado «A Chave do Desenvolvimento das Forças Ocultas.»

O livro expõe claramente factos assombrosos a respeito dos costumes dos Vogis Orientaes, e descreve o systema simples, porém eficaz, da subjugação dos pensamentos e os actos dos outros; o modo pelo qual se pode vencer o amor e a amizade d'aquelles que por outro modo permaneciam indifferentes: como rapidamente e acertadamente julgar o caracter e a paixão dominante de cada individuo; como curar as moléstias e costumes os mais rebeldes sem a necessidade de recorrer ao emprego de drogas ou medicamentos quaesquer; acha-se até explicado o assumpto complicado sobre a transmissão do pensamento (telepathia). A Senhorita Josephine Davis, a atriz predilecta, cujo retrato aqui reproduzimos, assevera-nos que o livro do Professor Knowles offerece successo, saúde e felicidade a cada alma viva, seja qual for a sua profissão. Ella cre que o Professor Knowles já descobriu principios os quaes, universalmente adoptados, mudarão por completo o regimen mental da raça humana.

O livro que está sendo distribuido gratis por toda a parte, está repleto de reproduções photographicas mostrando como estas forças occultas estão sendo empregadas pelo mundo inteiro e como milhares e milhares de pessoas tem desenvolvido poderes que elles nem sequer sonhavam possuir. A distribuição gratis de 100:000 exemplares está sendo feita por uma grande instituição Londrina, e será enviado gratis um exemplar a qualquer pessoa a quem isso interessar. Não se pede dinheiro algum; porém os que desejarem cobrir a verba de portes podem enviar sellos postaes no valor de 5 centavos. Todos os pedidos deste livro deverão ser dirigidos ao «National Institute of Sciences, Free Distribution Dept 3514, No. 258, Westminster Bridge Road, London, S. E., England.» Basta apenas pedir um exemplar da «The Key to the Development of the Inner Forces», mencionando «O ESPOZENDENSE».

Mas, agora! Era uma vergonha.

—Carta Aberta:

Caro M. L. M.

Conforme tinha-te promettido assisti á eleição da Mesa, que, tem de servir durante o triennio 1915-1918.

Venho dar-te os meus sinceros parabens pela uniformidade de vistas e harmonia de ideias que imperava no magestoso templo da caridade.

Discordei n'um ponto e sinto ir com o meu desaccordo ferir a tua reconhecida modestia, mas, que queres, não se pode agradar a todo o mundo e tu só o não fizeste quando enviastes á urna o voto em que suffragavas o... teu proprio nome.

Tirando esse senão, aliás pequenino, correu todos os trabalhos maravilhosamente.

Agradecendo-te o favor da entrada aqui fica o

sempre teu

Figueiro n.º 2

VENDE-SE

Uma excellente armação quasi nova propria para qualquer estabelecimento. Nesta redacção se dão informações.

Agencia Colonial & L^{da}

Rua Paiva d'Andrade (ao Chiado)

Telef. 2079—Teleg.: Agencia

ADVOGADO

DR. ARTHUR DE BARROS LIMA

LEIAM TODAS-SENHORAS! E HOMENS!

!!!DOIS ASSOMBROSOS INVENTOS CIENTIFICOS!!!

AMOSTRAS GRATIS

Não temendo insuccessos e para que aqueles já julgados com inefficazes especificos anunciados para os mesmos casos, **forneccemos, de graça**, os nossos dois preparados, a título de reclamo, para que se possa avaliar os seus surprehendedentes effeitos. Quem nos remetter 100 reis receberá uma elegante caixinha de «Creme Richard» (seu valor 200 rs.) com a maneira de o usar. De igual modo, por 200 rs., enviamos meio frasco do «Talisman dos Cabelos» (seu valor 400 rs.)

N. B.—Estas importancias são unicamente para cobrir, em parte, as despesas de correio, frascaria, embalagem, impressos, rotulos, etc.

OBSERVAÇÃO—Só se recebe em pagamento Vales postaes, outras ordens ou estampilhas de continente da taxa de 25 rs.

O TALISMAN DO CABELO

de E. RICHARD, quimico-perfumista de Paris, é o melhor tonico capilar!

E' o unico que faz nascer o cabelo nos sitios onde tenha caído, impede a queda e o branqueamento; extermia a caspa (causa principal da calvicie) e fortifica-o; promove o seu crescimento, desengordura-o e dá-lhe flexibilidade, tornando-o expesso, brilhante e sedoso; mantém a cabeça em irrepreensivel asseio, perfuma-a agradavelmente, facilita e conserva o penteado.

Logo aos primeiros tempos de uso se começa sentindo os seus prodigiosos effeitos.

PREÇO

Um frasco grande 300 rs. Pelo correio 900 rs. Pelo correio 950 rs. Contra reembolso (pagamento no acto da recepção) 1:4030 rs.

O CREME RICHARD

Realisa e conserva a formosura das senhoras novas; rejuvenesce e embeleza as de idade!

Torna a pele macia, lisa, alva e perfumada, livrando-a de sardas, panos, pontos negros, fendas nos peitos, mãos e labios, cieiro, vermelhidão e escamas farinaceas; desenvolve, enrija e arredonda os seios; encobre, de maneira maravilhosa, os sinaes de hexigas; fixa, invisivelmente, o pó d'arroz, não empastando, preserva a cutis da acção do frio e calor.

E' usado, igualmente com vantagem, contra cravos, feridas, etc. Converte assim, por encanto, um rosto pallido, anemico, e extremamente seco; em formoso, adquirindo uma cor sadia, d'um delicado setim e frescura.

PREÇO

Um bolão grande 500 rs. Meio bolão 300 rs. Pelo correio mais 25 rs. Pelo correio (registado) 75 rs. Contra reembolso (pagamento no acto da entrega) respectivamente 720 e 520 reis.

Estes preparados não contem substancias nocivas á saúde.

Numerosos atestados comprovam o que afirmamos.

Pedidos a J. T. RACINE—R. dos Douradores, 107, 2.º LISBOA



GRAND PRIX Exposition - Londres 1904.
Xarope Pectoral James
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Fornecido com medallas de ouro, nas exposições de Lisboa, 1880, Paris, 1889, Balem 1888, Aveiro 1884, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.
A VENDA SE TORNA EM FRANCOIS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS, RUA DE BELEM, 147 - LISBOA.



Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franco
Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfiado, para convalescentes, pessoas leídas ou creanças.
Está legalmente autorizada e privilegiada.
Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

